

que digo a Jerusalém: Tu serás edificada; e ao Templo:
Tu serás fundado. (4)

CAPÍTULO 45

VITÓRIAS DE CIRO. REINADO DE JUSTIÇA. LIVRAMENTO DE ISRAEL. O SENHOR CONHECIDO PELAS NAÇÕES. ELE SÓ É O VERDADEIRO DEUS. TODOS OS POVOS O CONHECERÃO. TODO ISRAEL SE GLORIARÁ NÊLE.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor a **Ciro** meu Cristo, a quem eu tomei pela destra para lhe sujeitar ante a sua face as gentes, e fazer voltar as costas aos reis, e abrir diante d'ele as portas, e estas mesmas portas não se fecharão. (1)

2 Eu irei diante de ti: E humilharei os jactancio-

(4) **CIRO** — O nome de **Ciro** significa, segundo **Ctesias** e outros, o sol. Parece provir da mesma raiz, mas não se confunde com o nome de sol, que é em zendé, *hvaré* (*karé*) de onde tiraram o nome próprio *Charsid* e que significa o brilho do sol. Nos monumentos, o nome de **Ciro** escrito *Kuru* ou *Khuru*; assim lê-se sobre o seu túmulo: *Adam K'ur'us Khsayathiya Hakkamanisiya*. Eu sou **Ciro**, o rei, o *Aquemênidas*. Seu nome é idêntico ao do rei *Kur*. *Estrabão* 15, 3.6. O túmulo de **Ciro** está descrito em *Kossowicz, Inscriptioes paleopersicae*. Veja-se *Flandin e Corte, Voyage en Perse*. *Vigouroux* na respectiva nota da edição da *Sainte Bible de Glaire*, faz sentir que "**Ciro**, rei da Pérsia, é chamado pelo seu próprio nome mais de cem anos antes do seu nascimento, o que prova até à evidência a inspiração divina do profeta *Isaías*."

O PASTOR — Este epíteto indica a sua qualidade de rei, porque os antigos davam o título de pastores aos reis; é como *Homero* os apelida. Ainda sob este aspecto **Ciro** é a figura de **Jesus Cristo**, o pastor por excelência, *Pastor bonus*.

(1) **MEU CRISTO** — Isto é, meu ungido, porque **Deus** o tinha escolhido para rei dos persas e medos, e entre os hebreus os reis eram ungidos com óleo bento, costume que passou para os reis católicos.

sos da terra: E arrombarei as portas de bronze, e quebrarei as trancas de ferro. (2)

3 E dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas aferrolhadas: A fim de que tu saibas, que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome. (3)

4 Por amor do meu servo Jacó, e de Israel meu escolhido, e te chamei pelo teu nome: Eu te assemelhei e tu não me conheceste. (4)

(2) **E ARROMBAREI AS PORTAS DE BRONZE** — Heródoto no livro I, cap. 179, certifica que Babilônia tinha cem portas de bronze, que pareciam fazê-la Inconquistável. — Pereira.

(3) **E DAR-TE-EI OS TESOUROS ESCONDIDOS** — As riquezas de Creso, de que Ciro se fez senhor, foram tão grandes, que passaram em provérbio. As quais êle achou em Babilônia podem conhecer-se, pelo que deixou escrito Plínio no livro XXXIII, capítulo 3, onde diz, que na tomada de Babilônia levava Ciro quinhentos mil talentos de prata, e uma infinidade de vasos de ouro, em que entrava uma taça que fóra de Semíramis, que só ela pesava quinze talentos egípcios, tendo cada talento oitenta libras romanas. — Pereira.

(4) **POR AMOR DE MEU SERVO JACÓ** — Isto é, para vingar o povo que me adora, que eu escolhi, e que eu protejo com particular afeto.

EU TE ASSEMELHEI — Assim em termos a Vulgata, Assimilavi te; e quer dizer o Senhor, que êle assemelhara Ciro a seu Unigénito Filho encarnado, enquanto honrara a Ciro com o título de seu Cristo, ou de seu Ungido, que havia de ser característico do Divino Salvador, e enquanto, assemelhando-o no nome, o declara figura e imagem sua na dignidade de Rei e no officio de Libertador. Assim o explica S. Jerônimo.

E TU NÃO ME CONHECESTE — Uns subentendem, e tu não me conheceste, antes que os judeus te mostrassem o teu nome escrito nos Sagrados Livros, ou, e tu não me conheceste, enquanto ainda não eras nada. Obriga-os a recorrer a estas interpretações o ver, que Ciro no Editto que publicou a favor da liberdade dos judeus, confessa claramente, que da mão do Senhor Deus do Céu lhe tinham vindo todos os reinos que possuía na terra. *Omnia regna*

5 Eu sou o Senhor, e não há mais: Fora de mim não há Deus: Eu te meti as armas na mão, e tu não me conhecestes: (5)

6 Para que saibam os que há desde o nascimento do sol, e os que habitam desde o seu ocaso, que o não há fora de mim: Eu sou o Senhor, e não há outro.

7 Eu o que formo a luz, e crio as trevas, o que faço a paz, e crio o mal: Eu sou o Senhor, que faço tôdas estas coisas. (6)

8 Derramai, ó céus, lá dessas alturas o vosso orvalho, e as nuvens chovam ao Justo: Abra-se a terra, e brote o Salvador: E ao mesmo tempo nasça a justiça: Eu sou o Senhor que o criei. (7)

terræ dedit mihi Dominus, (1 Esd 1, 2.) Mas S. Jerônimo ainda à vista desta confissão de Ciro, quer que em todo o rigor se verifique, que êle não conheceu a Deus, porque conhecendo-o por Autor de tantas vitórias, não lhe deu o culto que lhe devia, antes perseverou em adorar os ídolos. Tu autem non cognovisti me, id est, simulacra coluisti, non Deum. — S. Jerônimo.

(5) **E NÃO HÁ MAIS** — Isto é, e ninguém mais há que seja Senhor, ou se possa verdadeiramente intitular Senhor. — *Pereira.*

FORA DE MIM NÃO HÁ DEUS — Com muita propriedade diz o Senhor, que fora d'êle não há Deus, porque o filho que também é Deus, por isso o é, porque está nêle e com êle. Jo 1, 1. — *S. Jerônimo.*

(6) **EU O QUE FORMO A LUZ, E ORIO AS TREVAS** — Este texto é capital e decretório contra o erro das marcionistas e maniqueus, que punham dois princípios sumos, um Autor do bem, outro Autor do mal, porque se não fala aqui do mal moral, que não tem ser, e só consiste na privação do bem oposto, mas do mal físico, que consiste em tudo o que nos aflige, como são as doenças, os venenos, as guerras, as fomes, as epidemias, as tristezas, os fastios, os tormentos. — *Pereira.*

(7) **DERRAMAI Ó CÉUS, LÁ DESSAS ALTURAS O VOSSO ORVALHO** — Estas são as rogativas, que a Igreja põe na bôca de seus filhos pelo tempo do Advento, para lhes fazer desejar e pedir

9 Ai daquele que contradiz ao seu Criador, vasilha de terra de Samos! Porventura dirá o barro ao oficial que o maneja: Que fazes e a tua obra é sem mãos? (8)

10 Ai do que diz ao pai: Por que me geraste? E à mãe: Por que me deste à luz? (9)

11 Eis-aqui o que diz o Senhor, o Santo de Israel, o que o criou: Perguntai-me as coisas futuras, demandai-me que é o que eu estou para fazer acêrca de meus filhos, e acêrca da obra de minhas mãos.

12 Eu é que fiz a terra e quem sôbre ela criou o homem, fui eu: As minhas mãos estenderam os céus e a tôda a milícia dêles dei as minhas ordens.

13 Eu o suscitei para fazer justiça e dirigirei todos os seus caminhos: êle mesmo edificará a minha cidade e deixará ir livres os meus cativos, não por ajuste de dinheiro nem por presentes, diz o Senhor Deus dos exércitos. (10)

a Deus a graça do Nascimento de Jesus Cristo, o Justo por excelência, e o Salvador dos homens. Cfr. Missal Romano.

EU SOU O SENHOR QUE O CRIEI — Ninguém se escandalizará de ouvir dar o nome de criatura a Jesus Cristo, em advertindo que êle mesmo enquanto homem se chama nas Escrituras bichinho e servo, e brotando da terra. — S. Jerônimo.

(8) **VASILHA DA TERRA DE SAMOS** — Quer dizer, seguindo à letra o original, homem que é apenas um vaso de barro, inútil e sem valor.

E A TUA OBRA É SEM MÃOS — Quer dizer, uma inutilidade.

(9) **E À MÃE** — À letra: e à mulher. — Pereira.

(10) **EU O SUSCITEI PARA FAZER JUSTIÇA** — Todo êste verso e o seguinte se podem entender ou no sentido histórico de Ciro, Vingador e Libertador do Povo Judalco, e Vencedor famoso das Nações (pois como dêle escreve Heródoto no Livro I, Cap. 204), foi Ciro um Príncipe tão feliz, que nada empreendeu que não conseguisse, ou no sentido tropológico de Cristo Salvador e Libertador de todo o gênero humano, e Fundador da Jerusalém espiritual, que é a sua Igreja. Dêstes dois sentidos o segundo é o

14 Eis-aqui o que diz o Senhor: O trabalho do Egito, e o tráfico da Etiópia e os de Sabaim varões de grande estatura, passarão para ti, e serão teus. Êles caminharão atrás de ti, irão com algemas nas mãos. E te adorarão, e far-te-ão as suas súplicas dizendo: Só em ti está Deus, e fora de ti não há Deus.

15 Tu verdadeiramente és um Deus escondido, o Deus de Israel, o Salvador. (11)

16 Todos êles ficaram confusos e envergonhados: Caíram juntamente na afronta os fabricantes dos erros. (12)

17 Israel foi salvo no Senhor com uma salvação eterna: Vós não sereis confundidos, nem se vos fará a face vermelha até o século do século. (13)

que S. Jerônimo adota por mais conforme às intenções do Espírito Santo, que inspirava no espírito de Isaías, para dizer o que dizia. E é muito para notar, que no presente texto não exprime o Profeta o nome de Ciro, que todos os meus intérpretes substituem por acusativo do verbo Suscitavi, mas usa do pronome eum, como deixando ao senso dos intérpretes escolher, a qual dos dois êle se refira, ou a Ciro, ou a Cristo. — Pereira.

(11) **TU VERDADEIRAMENTE ÉS UM DEUS ESCONDIDO** — Suponhamos que em Ciro está Deus, e que não há outro Deus, que o que está em Ciro: como pode convir à pessoa de Ciro o que se segue: Tu verdadeiramente és um Deus escondido? Logo pelo Deus em que está Deus, se entende com mais razão Nosso Senhor Jesus Cristo, que diz no seu Evangelho: Eu e o Pai somos uma mesma coisa. O qual se chama Deus escondido, por causa do mistério da Humanidade assumta e Deus de Israel, Salvador, que isso quer dizer Jesus. — S. Jerônimo.

(12) **OS FABRICADORES DOS ERROS** — Isto é, os escribas e fariseus, que por todo o mundo espalharam a mentira, como quando peitaram os guardas do sepulcro do Senhor, para dizerem que os apóstolos o tinham furtado d'êle. — S. Jerônimo.

(13) **ISRAEL FOI SALVO NO SENHOR COM UMA SALVAÇÃO ETERNA** — Por Israel recebendo do Senhor uma salvação

18 Porque eis-aqui o que diz o Senhor, que criou os céus, o mesmo Deus que formou a terra, e a fêz, êle é o seu Opífice: Não foi em vão que a criou: Para ser habitada a formou: Eu sou o Senhor e não há outro.

19 Não tenho falado em oculto nalgum lugar tenebroso da terra: Não disse à linhagem de Jacó: Buscai-me em vão: Eu sou o Senhor, que falo a justiça, que anuncio o que é reto.

20 Congregai-vos, e vinde, e chegai-vos todos juntos, os que fostes salvos dentre as gentes: Insensatos se têm mostrado os que levantam o lenho da sua escultura e fazem rogativas a um Deus que não salva.

21 Anunciai, e vinde, e tomai conselho todos juntos: Quem fêz ouvir isto desde o princípio, desde então o predisse? Porventura não sou eu o Senhor, e não é assim que não há outro Deus senão eu? Deus justo, e Salvador não o há fora de mim.

22 Convertedei-vos a mim, e sereis salvos todos os têrmos da terra: Porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Eu jurei por mim mesmo, da minha bôca sairá esta palavra de justiça, e ela não voltará em vão:

24 Porque todo o joelho se dobrará diante de mim, e tôda a língua jurará.

25 Logo no Senhor, dirá ela, são fundadas as minhas justiças e o império: A êle virão, e serão confundidos todos os que lhe repugnam.

26 No Senhor será justificada e louvada tôda a descendência de Israel.

eterna, se entende o colégio dos apóstolos, e os que por meio dos apóstolos creram no Evangelho. — S. Jerônimo.